



DESDE 1988
AO LADO DOS
TRABALHADORES

Eleições para Diretoria do Sintevis serão realizadas em 25 de março
Página 3



Lojas da Celesc na Grande Florianópolis seguem com filas
Página 2



CELESC

Imagem da Celesc mais uma vez sai arranhada no noticiário

DESSA VEZ, JORNAIS ACUSAM GOVERNO DO ESTADO DE ABRIGAR NA EMPRESA EX-SECRETÁRIO DE FLORIANÓPOLIS INVESTIGADO PELO MP-SC POR FAVORECER SUPOSTO ESQUEMA DE CARTEL NO SETOR FUNERÁRIO

NOTÍCIAS

João da Luz, o dos chinelos, ganhou cargo na Celesc, aponta Folha de S. Paulo

Mônica Bergamo

Mônica Bergamo é jornalista e colunista



SEGUIR



O investigado por corrupção que ganhou um cargo comissionado no governo de Jorginho Mello

Publicado por Augusto de Sousa - Atualizado em 16 de março de 2026 às 6:23



O governador bolsonarista Jorginho Mello e João da Luz. Foto: reprodução

SANTA CATARINA

Investigado por corrupção ganha cargo comissionado no governo de SC

OUTRO LADO: Defesa afirma que processo é permeado por vícios e nulidades

Reprodução: Folha de São Paulo

O governo Jorginho Mello (PL) mais uma vez permitiu que a Celesc se tornasse notícia negativa na mídia. Dessa vez, até no cenário nacional. A colunista Mônica Bergamo, da Folha de São Paulo, deu destaque em sua coluna dessa segunda-feira, 16 de março, para o fato de que Jorginho abrigou na companhia, em cargo comissionado com salário mensal de R\$ 22 mil, o ex-Secretário Municipal de Florianópolis João da Luz, que está sendo investigado pelo Ministério Público de Santa Catarina (MP-SC) por "favorecer um suposto esquema de cartel no setor funerário e receber presentes de luxo e viagens" - informações retiradas da coluna de Bergamo.

De acordo com o Portal Upiara no SCC 10, o "inquérito do MP-SC aponta que, enquanto chefiava a Secretaria de Limpeza e Manutenção Urbana na gestão de Topázio Neto (PSD), João da Luz teria agido para beneficiar empresas ligadas ao grupo investigado". E que, "entre as suspeitas listadas pelos promotores estão a edição de decretos favo-

ráveis às funerárias, a retirada de fiscais do setor e a prorrogação irregular de contratos". Upiara ainda afirma que "João da Luz foi exonerado em setembro de 2024 e uma nova legislação sobre a operação de serviços funerários foi aprovada pela Câmara de Vereadores e sancionada por Topázio Neto em 2026".

De acordo com os inúmeros jornais que deram destaque ao fato nessa semana, João da Luz é investigado por, supostamente, ter recebido presentes de luxo por empresários do setor de luto (funerário), como uma viagem de R\$ 6,2 mil e um chinelo de uma marca francesa avaliado em R\$ 4 mil.

Os jornais que destacaram o fato ainda deram espaço para a defesa de João da Luz, que negou, por meio do escritório de advocacia que o representa, qualquer irregularidade: "O ex-secretário vê-se hoje submetido a um processo permeado por vícios e nulidades, cuja própria existência contrasta de forma gritante com a biografia íntegra que edificou ao longo de mais de vinte anos de vida pública".

A investigação em que João da Luz é acusado foi denominada de Operação Mercadores da Morte, que teve como desdobramento a Operação Caronte, que culminou com a prisão do ex-prefeito de Criciúma, Clesio Salvaro (PSD), no ano de 2024.

A Intercel reitera, assim como em situação anterior na Celesc também no governo Jorginho Mello, que a investigação e a acusação pelo Ministério Público não são uma sentença de condenação transitada em julgado e que é preciso levar em conta o preceito constitucional da presunção de inocência.

Mas é importante destacar o descontentamento da categoria ao ver o nome da empresa mais uma vez estampando as capas de jornais por indicações investigadas e suspeitas em atuações pretéritas no serviço público: será que, **para preservar a imagem da companhia**, o governo não poderia fazer essas nomeações somente ao fim dessas investigações?

Reprodução: Upiara/SCC10

Reprodução: Diário do Centro do Mundo

João Rodrigues tem revés na tentativa de rompimento com a Casan

Pré-candidato a governador e prefeito de Chapecó não contava com a atuação do Judiciário no caso

O Sintaema - SC, sindicato que representa trabalhadoras e trabalhadores da Casan, noticia uma importante vitória na **defesa do saneamento público** conquistada na quarta-feira da semana passada, dia 11. A Justiça concedeu liminar suspendendo o decreto que declarava a caducidade do contrato entre o município de Chapecó e a Casan.

A decisão foi obtida a partir da atuação do jurídico da própria Casan, que ingressou com a ação para questionar a legalidade do decreto municipal e evitar a interrupção abrupta do contrato.

A decisão foi proferida no dia 11 pela juíza Luciana Pelisser Gottardi Trentini, da 1ª Vara da Fazenda Pública da Comarca da Capital, no processo nº 5013386-89.2026.8.24.0023.

Na decisão, a magistrada reconheceu a necessidade de preservar a situação atual até o julgamento do

mérito e determinou a suspensão do decreto municipal.

Na prática, a liminar impede que o município avance com medidas de ruptura do contrato ou de transição do serviço, garantindo que a companhia continue operando o sistema até que a Justiça analise o caso de forma definitiva.

De acordo com a direção do Sintaema - SC, "a decisão representa um passo importante na resistência às tentativas de privatização do saneamento em Chapecó. A mobilização dos trabalhadores, entidades e da sociedade tem sido fundamental para defender um serviço essencial que impacta diretamente a saúde pública e a qualidade de vida da população".

Defender a Casan pública é defender tarifa justa, investimento público, universalização do saneamento e água como direito e não como mercadoria.

Negociação entre eletricitários e Axia Energia avança para nova rodada no RJ

Expectativa das entidades sindicais é que seja possível avançar nas negociações

O Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) se reúne com a direção da Axia Energia nessa sexta-feira, 20 de março, no Rio de Janeiro, para dar continuidade às negociações do Acordo Coletivo de Trabalho. A pauta de reivindicações foi oficialmente entregue à empresa no dia 13 de fevereiro, consolidando as principais demandas de trabalhadoras e trabalhadores de diversas regiões do País.

A expectativa do CNE é que a reunião marque um avanço concreto nas tratativas, com abertura efetiva da empresa para dialogar sobre melhorias nas condições de trabalho, valorização profissional e garantia

de direitos. A construção de um acordo equilibrado é vista como fundamental para reconhecer a importância da categoria no funcionamento do setor elétrico.

Os representantes dos eletricitários reforçam a importância da unidade e da mobilização da categoria ao longo do processo negocial, destacando que o resultado dependerá da capacidade de pressão e organização dos trabalhadores. A orientação é que todos acompanhem os desdobramentos e permaneçam atentos ao calendário de mobilização.

O CNE indica que as pessoas fiquem atentas aos Boletins emitidos pelo Coletivo.

I Encontro de Comunicação da Confederação Nacional dos Urbanitários (CNU) reúne aproximadamente 50 dirigentes de sindicatos e federações

Dirigentes da Intersul participaram nessa semana do I Encontro de Comunicação da CNU, em Salvador. Na abertura, o Secretário-Adjunto de Comunicação da CUT, Tadeu Porto, refletiu sobre o tema "Comunicação e Democracia: disputas de narrativa, construção de hegemonia, estratégias digitais e fortalecimento da identidade urbanitária". Ele destacou o papel central da comunicação na disputa política contemporânea, enfatizando que não se trata apenas de informar, mas de construir sentidos, identidades e pertencimento.

A programação do evento foi

estruturada de forma a articular debates teóricos e experiências práticas. Ao longo das atividades, foram discutidos temas como o uso estratégico das redes sociais, a produção de conteúdo acessível e engajador, o enfrentamento à desinformação e a importância de uma comunicação alinhada com as lutas da classe trabalhadora. Também houve espaço para a troca de experiências entre as entidades, permitindo o compartilhamento de diferentes realidades e estratégias. A presença expressiva de dirigentes reforçou o compromisso com o

fortalecimento da comunicação sindical como eixo estratégico de atuação. Mais que espaço formativo, o encontro se consolidou como um ambiente de construção coletiva, onde foram apontados desafios comuns, como a ampliação do alcance das mensagens, o diálogo com públicos diversos e o uso qualificado das ferramentas digitais.

O Encontro reafirma o papel estratégico da CNU na articulação de uma rede integrada de comunicação sindical, fundamental para a defesa da água e energia como serviços públicos essenciais.



FIQUE POR DENTRO DAS NOVIDADES

Audiência Pública sobre a Celesc será realizada nessa sexta-feira
Será nessa **sexta-feira, dia 20, às 9h, no auditório da Univali de Itajaí**, a audiência pública proposta pelo deputado estadual Ivan Natatz (PL) para debater a Celesc Pública. É fundamental a participação da categoria no ato.

Lojas de atendimento seguem lotadas na Grande Florianópolis

Diversas lojas da Celesc na Grande Florianópolis seguem com longas filas de espera nas últimas semanas. O Linha Viva constatou o fato na semana passada nas lojas de Florianópolis, São José, Palhoça e Tijucas. Em contato com o Linha Viva, um atendente que pede para não ser identificado, afirma que o clima segue tenso: "muitos clientes continuam chegando indignados e muitos problemas seguem sem solução. Nossa última esperança é que, com a mudança na Diretoria Comercial, possamos ter melhorias".



Venda da Administração Central da Celesc?

Trabalhador da Administração Central da Celesc, também em contato com o Linha Viva, cobra da Diretoria da empresa mais previsibilidade sobre a possibilidade de venda do prédio do Itacorubi: "A empresa afirma que está apenas fazendo estudos sobre a possibilidade de venda, mas o que se fala nos corredores é que o processo está bem adiantado. A Diretoria precisa ser mais transparente com os trabalhadores. A gente organiza nossa vida, compra apartamento, coloca os filhos na escola perto do trabalho. Se existe possibilidade de mudança, a Diretoria precisaria explicar isso aos trabalhadores para que possam planejar sua vida no futuro. Além disso, precisa dizer com franqueza com que objetivo essa Diretoria atua vendendo o seu patrimônio?".

Acordo Coletivo 2026/2027 na Cerej

O Sinergia já se organiza para a campanha de data-base 2026/2027 na Cerej. De acordo com o dirigente sindical Carlos Alberto de Souza, o Carlinhos, "o objetivo desse ano é novamente fazer as assembleias de construção de pauta do Acordo Coletivo de Trabalho na sede da empresa, em Biguaçu, e também no interior". Carlinhos afirma que, pela agenda do Sinergia, as assembleias deverão ocorrer já na primeira quinzena de abril.

Marcha da Classe Trabalhadora será realizada no dia 15 de abril em Brasília

A 3ª Marcha da Classe Trabalhadora será realizada no dia 15 de abril, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília. O ato está sendo convocado e organizado pela CUT e demais centrais sindicais. Entre as pautas principais dessa edição, estão o fim da escala 6x1, o enfrentamento à reforma administrativa e a defesa da democracia e das instituições. De acordo com o Coordenador do Sinergia, Tiago Vergara, o ato "será de resistência e, também, para chamar a atenção da população para os retrocessos que estão ocorrendo na Argentina. A classe trabalhadora precisa estar unida e organizada para que não ocorram aqui os ataques aos direitos que estão ocorrendo no país vizinho".

Sinergia participa de ato pelos 35 anos do MAB

O Sinergia participou no dia 12 de março da marcha do Dia Internacional de Lutas das Populações Atingidas por Barragens, em Florianópolis. O ato também celebrou os 35 anos do MAB - Movimento dos Atingidos por Barragens e cobrava dos governos a regulamentação da Política Nacional dos Atingidos por Barragens - PNAB.



Eleições para Direção do Sintevi ocorrem em 25 de março

Apenas uma chapa está inscrita para concorrer ao pleito. Confira os locais e horários de votação

As eleições para a Diretoria do Sintevi - sindicato que representa a categoria eletricitária na região do Vale do Itajaí - serão realizadas no dia 25 de março, **próxima quarta-feira**.

O pleito teve uma única chapa inscrita, chamada "Nenhum direito a menos", e conta com a seguinte nominata de candidatos: Presidente: Douglas Dutra da Silva, Vice-Presidente: Bruno Anacleto, Secretária Geral: Kandyce Santos Brasil, Diretor Administrativo: Fabio Junior Engels, Diretor Financeiro: Lucio André Sousa da Silva, Diretor de Assistência Jurídica: Dionatan Bernardes Tatsch, Diretor de Divulgação e Cultura: Ricardo de Medeiros Spall, Diretor de Formação e Relação Sindical: Elcio A. Lorenzetti.

Ainda na chapa, constam como suplentes os seguintes nomes: Marcos Antônio Machado, João Batista de Liz e Souza, Marcelo da Silva, Neimar Petersen, Rogério Lang, Bruna Luiza Freiberger e Carla Denise de Melo.

Para o Conselho Fiscal, são candidatos efetivos: Alan Gustavo Possamai, Deivid Job Souza Rodrigues, Marlon Ribeiro Moreira,

Paulo Sérgio Miguel Filho e Lucas Alberton. Como suplentes do Conselho Fiscal são candidatos: Ricardo Mauricio Schlei, Fabio Nunes e Jean Cleber Engels.

Por fim, compõem a chapa ainda como Representantes junto a Entidade de Grau Superior, como titulares: Christopher Witkowski e Rodrigo do S. Paulo. E como suplentes: Felipe B. Gadonski e Luis Eleodoro José.

De acordo com o candidato a Presidente, Douglas Dutra da Silva, "a chapa foi constituída respeitando o apartidarismo político e a pluralidade de locais de atuação e é composta por pessoas politicamente dedicadas às lutas dos trabalhadores eletricitários, que acreditam na unidade da categoria".

Pelo regulamento, a chapa eleita terá mandato de três anos, de 2026 a 2029.



Horários e locais de votação:

Urna 1:
8h às 8h15 - Barra Velha
8h50 às 9h15 - Balneário Piçarras
09h45 às 10h - Penha
10h45 às 11h10 - Navegantes
13h20 às 13h40 - Camboriu
14h às 14h30 - Balneário Camboriu
15h30 às 15h45 - Porto Belo
16h30 às 16h45 - Itapema

Urna 2:
8h às 8h15 - Trombudo Central
9h15 às 9h30 - Taió
10h30 às 11h - Rio do Campo
13h30 às 14h15 - Ituporanga

Urna 3:
8h às 8h15 - Pomerode
9h às 9h15 - Timbó
10h às 10h15 - Ascurra
11h às 11h15 - Indaial
13h30 às 17h - Blumenau Sede Sintevi

Urna 4:

7h30 às 8h30 - Blumenau Salto SPSS
8h45 às 11h30 - Blumenau Sede Sintevi
13h às 14h - Blumenau Salto SPOD - SPMD
14h45 às 15h30 - Eletrosul/Axia
16h às 17h - Blumenau Sede Sintevi

Urna 5:
7h30 às 10h - Blumenau Ag. Celesc Centro
11h às 11h30 - Gaspar
13h30 às 14h - Brusque
15h30 às 17h - Blumenau Ag. Celesc Centro

Urna 6:
7h30 às 8h30 - Rio do Sul Ag. Celesc
10h às 10h15 - Vitor Meireles
11h às 11h15 - Presidente Getúlio
11h45 às 12h10 - Salto Pilão
13h30 às 14h - Ibirama
14h45 às 17h - Rio do Sul Ag. Celesc

Urna 7:
7h30 às 11h30 - Itajaí Ag. Celesc
13h30 às 17h - Itajaí Ag. Celesc

Dúvidas poderão ser tiradas pelo telefone: (47)9.9929.7064.



TRIBUNA LIVRE | Por Pricila Baldissera Kozlow, trabalhadora da Celesc na Regional de Videira e dirigente do STIEEL

Pelo fim de todas as violências contra a Mulher!

Sou mulher, filha, esposa, mãe de duas meninas que se tornarão mulheres, celes-quiana e, hoje, também sou diretora eleita pelos trabalhadores no Sindicato dos Eletricitários de Lages - Stieel. Uma Mulher Sindicalista ocupa esta Tribuna para falar sobre um tema muito importante: Feminicídio - políticas públicas, redes de proteção e justiça.

Por muito tempo, no campo do trabalho, havia comentários sobre competição de mulheres, umas contra as outras, deixando claro que os espaços a serem ocupados eram restritos. Mas a verdade é que a força da mulher nunca esteve na rivalidade, sempre esteve na UNIÃO.

É necessário lembrar nenhuma mulher está sozinha. Não precisamos nos diminuir para caber no mundo de ninguém. Não somos fantasia, nem propriedade, objeto e, muito menos, entretenimento. Somos mulheres inteiras, donas da nossa história, do nosso corpo e das nossas escolhas!

Assim como os homens que leem esse texto, validados e respeitados por seus estudos e esforços, nós, mulheres, também podemos ocupar os espaços que queremos e os cargos que desejarmos, quando dispostas a desempenhar nosso papel,

com o mesmo estudo e esforço, mas - infelizmente - nem sempre temos recebido o mesmo respeito.

Não é sobre uma luta de quem tem mais força física ou mais inteligência, muito menos uma luta que diz que as mulheres são melhores que os homens. Nem melhores, nem piores, seres humanos precisam de equidade e respeito.

É sobre um pedido para mudarmos nossa cultura, impregnada em nós mesmos. Não somos suas, não pertencemos a ninguém, "estamos" casadas, não somos casadas. Parem de nos bater, parem de nos calar e de nos matar! A mulher é defensora da VIDA, a VIDA se forma dentro e através dela, ela é o passaporte entre os céus e a terra, a VIDA se origina em uma Mulher!

Queremos respeito! Respeito nas relações, nos ambientes de trabalho, nas nossas falas, que sejam ouvidas até o final, sem serem cortadas, cerceadas por um machismo estrutural, que vem de geração em geração, e podemos dar início a esta mudança junto aos nossos filhos e às nossas falas, neste imediato momento (aqueles riadinhos de mulher, é só pararem, não riem, não compartilhem, isso precisa acabar).

Em um passado recente, a mulher já foi instrumento de negociação familiar nos casamentos, hoje não mais!

Por falar em matar, recentemente assistimos a um caso de repercussão nacional de um feminicídio simbólico, de um marido - agressor, matou seus filhos e se matou - isso também é feminicídio, mesmo que simbólico, pois esta mulher morreu ao enterrar seus filhos.

Neste mês da Mulher, várias instituições públicas fazem debates, buscando soluções para diminuir os casos de feminicídio, e começar a debater isso já é um avanço.

É sobre estarmos aqui hoje, para construir uma sociedade civilizatória e mais humana que comece a tratar com igualdade, equidade e dignidade nossas Mulheres e Crianças!

Compreendo que precisamos de três pilares para enfrentar esse problema:

Precisamos de redes de proteção, casas de acolhimento para essas vítimas, já no momento que acionam e registram o primeiro boletim de ocorrência. Além disso, é fundamental ter profissionais capacitados para auxiliar na identificação de sinais de violência;

Tivemos, no ano de 2025, 165 milhões

de pesquisas no Google com a pergunta: "como matar uma mulher sem deixar rastros?". A partir da primeira denúncia, conseguimos melhorar alguma informação do agressor, rastreando suas ações e acessos? A polícia precisa avançar nisso;

As escolas: tudo começa na infância. A educação é a porta da transformação. É preciso inserir, em nossas escolas, o ensino de relacionamentos saudáveis, respeito ao próximo e combate ao machismo e à violência contra a mulher. Precisamos ensinar aos meninos, desde cedo, o respeito pelas mulheres e por suas escolhas. Inserir no contexto da educação a inteligência emocional, ensinar sobre o autocontrole e as emoções, pois, quando ensinamos limites, diálogo e respeito - em uma era voltada à inteligência artificial - estamos retornando à essência da humanidade.

Dessa forma, ajudaremos a construir uma sociedade civilizatória, com dignidade, igualdade, respeito e tolerância. Para viver em sociedade, é preciso cultivar a cultura da cidadania e da paz.

Não queremos mais ver outras mulheres morrendo!

Quando uma mulher se posiciona por outra, todas avançamos!

Exposição “O Fio e o Som do Trabalho” aborda as inúmeras faces do mundo do trabalho

Mostra acontece na Biblioteca Pública no centro de Florianópolis. Entrada é gratuita



De 16 de março a 29 de maio de 2026, a Biblioteca Pública de Santa Catarina recebe a exposição “O Fio e o Som do Trabalho”. A mostra de trabalhos feitos em bordado expressa as inúmeras faces do mundo do trabalho e as condições de vida

dos trabalhadores no Brasil, vinculando ciência, arte e política. A mostra segue até o fim de maio no local, em alusão ao Dia do Trabalhador e da Trabalhadora (1º de maio).

O objetivo da exposição, organizada pelo Núcleo de Estudos sobre o Mundo do Trabalho (TMT), sediado na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), é propor uma reflexão sobre os trabalhadores que produzem a riqueza.

A exposição conta com 44 bordados criados por bordadeiras e bordadores que se inspiraram nas músicas brasileiras que tratam o tema do trabalho. São eles: Adelmo, Alice Zundt, Ana Carolina Roque,

Ana Luiza Couto, Ana Maria Reis, Ana Teresa Rezende, Andréa C. Nunes, Angela Diana Rigoni, Carin Iara Loeffler, Celia Regina Granhen, Cristina Casagrande, Dayse Hudson de Oliveira Lamas, Dolores Ripoll Tavares Leite, Angela Lucena, Eliziana Vieira de Araújo, Eloisa Rocha, Eneida Soares de Macedo, Jônatas Farias, Karina Ramos, Kimie Noritomi, Maria Paula Marimon, Marilene Dandolini Raupp, Marisa da Silva, Marise Felix, Myrian Maciel de Carvalho, Olinda Evangelista, Patrícia Santos, Ronaldo Moreira, Rosane Cordeiro, Rosângela Amaral de Almeida, Rozi Couto, Sandra Bastos, Silvana Maria Scheuer Becker, Susan Aparecida Mariot,

Suzana Letzow, Tania Faber Fernandes, Teti Custódio, Valéria Grille, Vera Lúcia Alfredo, Vera Lucia Campos de Faria, Vitória Brandt, Willi de Carvalho, Zélia Lima e Zula Aurélio.

Serviço:

O quê: Exposição “O Fio e o Som do Trabalho”

Visitação: de 16 de março a 29 de maio de 2026. De segunda a sexta-feira, das 8h às 19h; sábado, das 8h às 12h.

Local: Biblioteca Pública de Santa Catarina (Rua Tenente Silveira, 343 - Centro - Florianópolis)

Entrada gratuita

16 de março - Dia Nacional de Conscientização sobre as mudanças climáticas

Região Sul do Brasil vem sofrendo há alguns anos com catástrofes climáticas seguidas



As mudanças climáticas já são uma realidade e suas consequências atingem diretamente a vida das pessoas, o meio ambiente e a forma como produzimos e consumimos energia.

As últimas catástrofes climáticas

nos estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul mostram o quanto a categoria eletricitária poderá ser impactada com o agravamento dos fenômenos climáticos. Serão cada vez mais frequentes as quedas de energia e o trabalho para retomar o fornecimento em situações de enchentes, quedas de barreiras e até de quedas de árvores exigirá ainda mais técnica, concentração e um ambiente muito mais tenso de trabalho para a categoria eletricitária. Os riscos aos trabalhadores também se agravarão.

Nesse debate, o setor elétrico tem um papel fundamental. Discutir a transição energética, ampliar o uso de fontes renováveis, garantir planejamento público e responsabilidade ambiental são passos essenciais para enfrentar a crise climática.

Para os sindicatos que compõem a Intercel e a Intersul, defender um



Imagens: Sérgio Costa

modelo energético soberano, público e comprometido com o desenvolvimento sustentável também é defender o futuro do planeta e das próximas gerações.

A luta por energia com responsabilidade social e ambiental passa pela valorização

dos trabalhadores do setor elétrico e pela participação da sociedade nas decisões sobre o sistema energético.

Cuidar do clima também é discutir que modelo de energia queremos para o Brasil.